

DS

ARTIGO

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Em 22 de março de 1992, as Nações Unidas divulgaram a “Declaração Universal dos Direitos da Água”. Despertar o interesse e maior consciência ecológica das populações e de seus governantes, sobretudo quanto à importância da água para a sobrevivência humana, foi o intuito do texto. No ano seguinte, na mesma data, a Assembleia-Geral da ONU declarou o 22 de março Dia Mundial da Água.

De lá para cá, surge crescente preocupação por parte dos povos no tocante à escassez dos recursos hídricos. Alguns analistas preveem, num futuro nem tão distante, conflitos armados tendo como pano de fundo a disputa por esse líquido valiosíssimo.

Guerra pela água
O artigo assinado pelo professor de Economia norte-americano Jeffrey D. Sachs e publicado no Valor Econômico, em abril de 2009, é mais uma confirmação de que lamentavelmente o predito já se concretiza há mais tempo do que alguns julgavam:

“Muitos conflitos são provocados ou inflamados por escassez de água. Conflitos – do Chade a Darfur, no Sudão, do deserto Ogaden, na Etiópia, à Somália e seus piratas, bem como no Iêmen, Iraque, Paquistão e Afeganistão — acontecem em um grande arco de terras áridas onde a escassez de água está provocando colapso de colheitas, morte de rebanhos, extrema pobreza e desespero”.

E relata o articulista: “A Unesco, uma agência das Nações Unidas, publicou recentemente o Relatório de Desenvolvimento da Água de 2009; o Banco Mundial divulgou aprofundado estudo sobre a Índia (Economia hídrica indiana: preparando-se para um futuro turbulento) e sobre o Paquistão (Economia hídrica paquistanesa: o agravamento da seca); e a Asia Society divulgou uma visão geral das crises hídricas asiáticas (O próximo desafio asiático: assegurar o futuro hídrico na região)”.

Vejam a quanto chegamos. É urgente deter isso. Sachs afirma que “esses relatórios contam uma história similar. O suprimento de água é cada vez mais insuficiente em grandes partes do mundo, especialmente em suas regiões áridas. O rápido agravamento da escassez de água reflete o crescimento populacional, o esgotamento da água subterrânea, desperdício e poluição, e os enormes e cada vez mais desastrosos efeitos das mudanças climáticas resultantes da atividade humana. As consequências são dolorosas: seca e fome, perda de condições de subsistência, disseminação de enfermidades transmitidas pela água, migração forçada e até mesmo conflitos armados”.

O que fazer diante desse cenário apocalíptico? O próprio professor conclui: “Soluções práticas incluem muitos componentes, entre eles melhor gestão de recursos hídricos, tecnologias mais aperfeiçoadas para aumentar a eficiência no uso da água e novos investimentos assumidos em conjunto por governos, pelo setor empresarial e por organismos cívicos”.

Sentimentos desgovernados
Mas, com o passar dos dias, tal problema só virá a crescer, se providências realmente eficazes, muitas vezes postergadas, não forem estabelecidas. Os seres humanos, mesmo em lugares onde o líquido preciosíssimo é escasso, vêm profanando esse elemento natural, sem o que não poderemos subsistir. Quando a pessoa tem os sentimentos desgovernados, tudo à sua volta sofre contaminação.

Acesso à água potável
Não estamos aqui para apavorar ninguém. Visamos ressaltar subsídios que reclamam postura imediata das populações da Terra, de respeito à nossa morada coletiva. Aí estão os alertamentos. Que não falem, pois, de parte dos governos e da sociedade, as imprescindíveis e corretivas medidas, enquanto há tempo. Se é difícil, comecemos ontem!

Como sempre, a Palavra de Jesus permanece atual. Ao Lhe perguntarem de que modo se comportariam as criaturas na proximidade de tempos de grande aflição, anunciados desde o Antigo Testamento da Bíblia Sagrada, respondeu que, tal qual as épocas de Noé e Ló, a distração seria maior do que os cuidados que a gravidade dos fatos exigiria (Evangelho, segundo Lucas, 17:26-30). Não é forçoso acreditar “nessas coisas de natureza religiosa para perceber que um quadro pintado com cores fortes se configura.

José de Paiva Netto - Jornalista, radialista e escritor.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

COMUNITÁRIO

Casais de Campo Novo celebram matrimônio



Casamento Comunitário "União Feliz"

29 casais que puderam dizer o tão esperado "sim"

Assessoria

A Prefeitura de Campo Novo do Parecis, através da Secretaria de Assistência Social e a colaboração de empresas do município, realizou no último dia 19 de março, o Casamento Comunitário "União Feliz", no Mercado Público Municipal Mauro Valter Berft.

O evento contou com a presença do Prefeito Rafael Machado e a primeira-dama Preta Casagran-

de, onde acompanharam e recepcionaram todos os casais.

“Hoje é um dia muito feliz, eu fiquei muito contente em receber os casais. Eu acredito que todas as mulheres têm o sonho de casar, eu tinha o sonho de entrar de noiva, casar e jurar perante Deus de estarmos juntos para sempre, nas horas boas e nas horas ruins, então é um momento muito especial na vida de vocês”, disse a primeira-dama para todos os casais presentes.

Com o objetivo de realizar o sonho de casais que não tiveram condições de oficializar o matrimônio em cartório, o evento prestigiou 29 casais que pude-

ram dizer o tão esperado "sim".

“Podemos perceber como a família consegue ser tão importante na formação de uma comunidade saudável. Então, além de parabenizar a todos vocês, quero desejar que Deus ilumine o lar de cada família que agora se constitui. Obrigado a todos e meus parabéns”, desejou Rafael Machado.

Com todos os votos apresentados, acompanhado de um brinde, foram oficializados todos os casais. Além da festa, os casais receberam brindes, lembranças e foram presenteados com uma cortesia da Secretaria de Ação Social.

NOVA OLÍMPIA

Prefeitua realiza distribuição de mudas no Dia Mundial da Água

Assessoria - Prefeitura

Em alusão ao Dia Mundial da Água, comemorado em 22 de março, a Prefeitura de Nova Olímpia através do Departamento de Meio Ambiente e em parceria com a UISA, irá realizar nesta terça-feira, a distribuição de mudas frutíferas, ornamentais e típicas da região.

As entregas serão realizadas no pátio da Prefei-

tura Municipal às 8 horas.

De acordo com chefe de Departamento de Meio Ambiente, Valdeci dos Anjos, além de poder conscientizar a população sobre a importância deste recurso natural, a doação de mudas é indispensável para o ecossistema.

“É importante conscientizar a sociedade sobre o desperdício de água, que é um recurso tão importante. A doação

das mudas é uma maneira de contribuir para nossa cidade e o nosso planeta”, destacou Valdeci dos Anjos.

Diante da necessidade de conscientizar a população mundial sobre a importância da água, no dia 22 de março de 1992, a Organização das Nações Unidas (ONU), criou o Dia Mundial da Água, pautando as questões essenciais que envolvem os recursos hídricos.